

Mensagem Nove

**Mantermo-nos no único fluir da obra do Senhor
para a expansão da igreja e
receber a misericórdia do Senhor
para sermos salvos das artimanhas de Satanás**

Leitura Bíblica: At 1:8; 5:20; 6:4, 7; 9:31; 12:24; 19:20

I. O livro de Atos revela que no mover do Senhor há apenas uma corrente divina da obra do Senhor e que temos de permanecer nessa corrente.

- A. A corrente divina, que tem fluído ao longo das gerações, é exclusivamente uma; uma vez que há apenas uma corrente divina e como o fluir é exclusivamente um, temos de permanecer nesse único fluir – 1Jo 1:3; Ap 22:1.
- B. Onde a corrente divina flui, temos a vida de Deus, a comunhão do Corpo, o testemunho de Jesus e a obra de Deus – Gn 2:10-14; Sl 36:8-9; 46:4a; Jo 7:37-39; Ap 22:1.
- C. Quando damos ao Senhor a preeminência em todo o nosso ser, fazendo Dele o nosso primeiro amor, Ele torna-se a corrente divina para nós, e flui em nós e de nós como as primeiras obras; as primeiras obras são obras que são motivadas pelo Senhor como o nosso primeiro amor, provêm do Senhor como o nosso primeiro amor e expressam o Senhor como o nosso primeiro amor; apenas as obras motivadas pelo primeiro amor são ouro, prata e pedras preciosas – Ap 22:1; 2:4-5; 1Co 2:9; 3:12.
- D. O fluir da vida divina, que começou no dia de Pentecostes e tem fluído ao longo de todas as gerações até hoje, é apenas uma corrente para o propósito de Deus, a fim de edificar a igreja para a Sua expressão corporativa – Mt 16:18; cf. Ez 47:1-12.

II. O princípio básico da igreja é que ela é eterna e universal, por isso, a igreja deve expandir-se constantemente na terra; o crescimento da igreja e a edificação da igreja têm por base a expansão – At 1:8; 8:1; 9:31:

- A. A expansão da igreja surge mediante o crescimento na vida do Senhor e mediante o fluir da vida do Senhor, o transbordar da vida – Ef 4:16; Jo 7:37-39; At 2:42, 46-47; 5:20; 6:4, 7; 12:24; 19:20.
- B. Quando a igreja começa a expandir-se, os conceitos errados são derrubados, sejam conceitos regionais, raciais ou discriminatórios; é por meio da expansão que a nossa mente limitada é eliminada – cf. 1Co 12:24; Cl 3:10-11.
- C. Atos 8 mostra que o primeiro passo na expansão da igreja foi em direção a Samaria (vv. 1-25) e o segundo passo foi em dire-

ção à Etiópia, à África (vv. 26-39); isso mostra que temos de pregar o evangelho a toda a tribo, língua, povo e nação porque a igreja é universal e tem de expandir-se (Ap 5:9-10; 7:9).

- D. Atos 9 mostra que Deus escolheu Saulo (mais tarde, Paulo), o que é contrário ao conceito humano; o nosso conceito humano limitado, errado tem de ser quebrado e derrubado mediante a expansão da igreja; temos de acreditar que uma pessoa pode perseguir a igreja num momento e pregar o evangelho no momento seguinte – vv. 10-22.
- E. Atos 10 indica que o mover evangelístico do Senhor na terra está sob a Sua administração no trono, que está no céu, e que o evangelho tem de expandir-se aos quatro cantos da terra para reunir todos os tipos de pessoas impuras (pecadoras), purificando-as com o sangue redentor de Cristo e lavando-as com o Espírito Santo renovador – vv. 11-12, 15, 28; cf. Hb 8:1; At 7:56.
- F. Atos 13 revela que, na igreja em Antioquia, dos cinco profetas e mestres que ministravam ao Senhor faziam parte judeus e gentios, e cada um deles tinha um passado, instrução e posição diferentes; isso indica que a igreja é composta por todas as raças e classes de pessoas seja qual for o seu passado e que os dons espirituais e funções dadas aos membros do Corpo não têm por base a sua condição natural – At 13:1; 4:36; Rm 16:21; Lc 9:7-9; At 22:3:
 - 1. Por meio desses cinco membros do Corpo de Cristo fiéis e buscadores, o Senhor deu um grande passo para separar Barnabé e Saulo para a Sua obra e mover, para expandir o evangelho do reino para o mundo gentio.
 - 2. Era totalmente um mover pelo Espírito, no Espírito e com o Espírito por meio da coordenação dos membros do Corpo de Cristo fiéis e buscadores na terra, estando a Cabeça nos céus – 13:1-4a.
- G. Na primeira viagem do apóstolo Paulo para expandir o evangelho, ele foi a Chipre e depois à Ásia Menor para estabelecer muitas igrejas locais – At 13:14b–14:28; Ap 1:4.
- H. Depois de Paulo separar-se de Barnabé, começou a segunda viagem ministerial à Europa (Filipos, Tessalônica, Beréia, Atenas, Corinto e, no regresso a Antioquia, passou por Éfeso) – 15:35-40; At 16:6–18:22.
- I. A terceira viagem de Paulo começou em Antioquia, com passagem pela Galácia, Frígia, Éfeso, Macedônia e Grécia e terminou em Jerusalém – 18:23–21:17.
- J. A quarta viagem de Paulo foi de Cesaréia até Roma – At 27:1–28:31.

III. Temos de receber a misericórdia do Senhor para sermos salvos das estratégias de Satanás que impedem a expansão e edificação da igreja e permanecer no fluir da era para a edificação do Seu Corpo – cf. Hb 4:16; Lm 3:22-25:

- A. Temos de ser salvos das ordenanças mortas e externas, das opiniões humanas e do ego com seus velhos conceitos; quem receber misericórdia do Senhor será salvo nesses assuntos; o ponto até ao qual somos salvos é o ponto até ao qual a igreja pode ser edificada – Rm 5:10; Fp 1:19-21a; 2:12-16; At 15:1-12; Gl 2:21; 5:1; 2:4.
- B. Temos de aprender a lição do caso de Pedro, para ser salvos dos véus das nossas tradições religiosas e velho passado para termos a visão da economia eterna de Deus e vivermos sob essa visão para retermos a verdade do evangelho – At 10:9-16; Gl 2:11-14.
- C. Temos de aprender a lição do caso de Barnabé, para ser salvos das opiniões humanas e das relações naturais – as disputas que surgem entre os cooperadores por causa das relações naturais são terríveis! Lembrem-se bem disso! – At 13:13; 15:35-40; Cl 4:10.
- D. Temos de aprender a lição do caso de Apolo, para ser salvos de um ministério carente da revelação completa da economia de Deus do Novo Testamento e para ser salvos de não sermos totalmente um com o ministério da era – At 18:24–19:2; 1Co 1:12; 16:10-12.
- E. Temos de aprender a lição do caso de Paulo em Atos 16:6-12; esses versículos indicam o problema de os obreiros virem a um lugar e terem tendência a estabelecer-se e acomodar-se ali e a não querer mudar-se; velhos relacionamentos, velhos afetos, velhas inclinações e velhos conceitos impedem-nos de seguir a direção interior do Espírito que habita interiormente.
 - 1. O Espírito Santo proibiu Paulo e os seus cooperadores, e o Espírito de Jesus não lhes permitiu; a proibição do Espírito Santo nos separa, nos santifica e o Espírito de Jesus ou nos permite ou não nos permite – vv. 6-7.
 - 2. O Espírito Santo diz “não” para santificar-nos e o Espírito de Jesus diz “vai” para enviar-nos na humanidade de Jesus, a fim de cumprirmos a vontade de Deus sob a cruz.
- F. Temos de aprender, com a lição de Paulo, a praticar a vida do Corpo e a tomar a palavra do Espírito por meio dos membros do Corpo, obedecendo como se fosse uma palavra da Cabeça – At 20:23; 21:4, 7-8, 11-14.
- G. Temos de aprender a lição do erro de Tiago e da mistura devastadora da igreja em Jerusalém – At 21:18-21; Mt 22:7; 24:1-2:

1. Jeremias falou da lei da vida que podia ser escrita em nossos corações (Jr 31:31-34) e Paulo falou da lei do Espírito da vida no nosso espírito (Rm 8:2, 4, 6), mas Tiago estimava e valorizava a lei de letras (At 21:20).
 2. Paulo falou de ser crucificado com Cristo e de ser conformato à morte de Cristo pelo poder da ressurreição de Cristo; é essa vida que produz a vida do Corpo que se consumará na Nova Jerusalém – Gl 2:20; Fp 3:10.
 3. À luz da revelação divina, a grande carência de Tiago é a cruz de Cristo; auto-aperfeiçoamento não leva a cabo a economia de Deus, mas negar-se a si mesmo sim.
 4. Tiago gloriava-se no fato de haver miríades de judeus crentes na igreja em Jerusalém que eram zelosos pela lei, mas Paulo era zeloso por ganhar Cristo, ser achado em Cristo, conhecer Cristo, alcançar Cristo, seguir Cristo e elevar Cristo para o pleno desfrute de Cristo – At 21:20; Fp 3:6-14; Cl 1:18b.
- H. Temos de aprender com a lição de Paulo para sermos salvos da mistura das práticas judaicas com a economia de Deus do Novo Testamento, o que, além de errado, também é abominável aos olhos de Deus – At 21:18-27, 31, 36; Hb 10:29.
- I. Temos de aprender com a lição de Paulo que, ao apelar para César, usou a sua cidadania romana para salvar-se dos que o perseguiram, de modo a completar o curso do seu ministério – At 22:25-29; 23:10-11; 25:8-12; 26:32:
1. Paulo estava disposto a sacrificar a sua vida pelo Senhor, mas ainda se esforçava para viver mais tempo, de maneira a levar adiante o ministério do Senhor o mais possível – 20:24.
 2. Deus, na Sua soberania, salvou Paulo para separá-lo de todas as situações perigosas e ciladas e enviá-lo para uma prisão tranqüila; isso proporcionou-lhe um ambiente calmo e permitiu-lhe ter tempo, fosse em Cesaréia (24:27) ou em Roma (28:16, 23, 30), de modo que por meio das suas últimas epístolas, ele expusesse exaustivamente à igreja, ao longo das gerações, a revelação do mistério da economia de Deus do Novo Testamento, que ele recebera do Senhor.
 3. Será necessária a eternidade para saber quanto benefício e proveito a igreja, ao longo das gerações, recebeu dessas epístolas (ver At 25:11 – nota 1).

IV. Todos nós devemos seguir o modelo do apóstolo Paulo para fazer a mesma única obra universalmente para o único Corpo – 1Co 3:12; 15:58; 16:10; Ef 4:11-16:

- A. A obra na restauração do Senhor é para a edificação das igrejas locais para a edificação universal do Corpo de Cristo – 2:21-22; 1Co 16:10.
- B. Hoje, há quatro tipos de obreiros:
 - 1. O primeiro são os cooperadores que são idôneos para suprir a necessidade do ministério de Deus na presente era; eles formam um pequeno grupo de pessoas com quem o Senhor lidou e que estão em unanimidade.
 - 2. O segundo são os jovens cooperadores; eles estão dispostos a receber a direção dos cooperadores mais velhos e a submeter-se à sua coordenação, e estão dispostos a seguir e a aprender em humildade.
 - 3. O terceiro são os que não estão dispostos a submeter-se aos cooperadores seniores, que não pertencem às denominações, mas que ficam satisfeitos por estar em comunhão conosco.
 - 4. O quarto são os pregadores e evangelistas dentre as denominações.
- C. Hoje precisamos do primeiro e segundo tipos de cooperadores; no que diz respeito ao terceiro e quarto tipos, apenas podemos deixá-los escolher o seu próprio caminho; Deus não designou certas pessoas para tomar o mesmo caminho que nós tomamos e nós não nos atrevemos a dizer-lhes nada.
- D. Seja qual for a situação, estamos aqui para fazer a obra que Deus nos designou; não podemos interferir com a obra dos outros e não estamos aqui para destruir a obra dos outros.